



## A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

KLAMT, Naiane Capa Soares<sup>1</sup>, OLIVEIRA, Anair Claudia Sakis<sup>2</sup>, PLETSCHE, Sidonia Maria<sup>3</sup>, PERANZONI, Vaneza Cauduro<sup>4</sup>.

**Palavras chaves:** Brincar. Desenvolvimento. Criança.

A criança incentivada de forma ampla desde a educação infantil, por meio de exploração do ambiente onde está inserida, tem mais chances de praticar as habilidades fundamentais do desenvolvimento num aspecto físico, psíquico, cognitivo e social, pois o brincar está intimamente ligado à criança e seu desenvolvimento motor. Segundo Barela, 1999, é muito importante o aprender com alegria, pois enquanto se divertem, se conhecem, aprendem e descobrem o mundo, os jogos e brincadeiras, propiciam a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica. Cabe a função da educação infantil, promover o desenvolvimento global da criança, de forma ampla, por meio de exploração do meio ambiente, fazendo com que elas aprendam com prazer e alegria, sendo relevante ressaltar que a educação lúdica está distante da concepção apenas de um passatempo ou mera diversão sem propósito. A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma de conhecimento, sendo imprescindível a utilização do brincar e dos jogos no processo pedagógico, pois o conteúdo pode ser trabalhado por intermédio de atividades lúdicas, contribuindo dessa forma para o crescimento global da criança, então afirmamos que, jogos e brincadeiras contribuem sim para o desenvolvimento motor, emocional, cognitivo e social da criança. É brincando com o mundo que a criança aprende sobre ele e desenvolve a imaginação, a criatividade e a atenção, o brincar se torna cada vez mais importante na construção do conhecimento, oportuniza o prazer

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º semestre do curso de pedagogia, PARFOR, UNICRUZ – [naniklamt@yahoo.com.br](mailto:naniklamt@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º semestre do curso de pedagogia, PARFOR, UNICRUZ – [anairoliver@hotmail.com](mailto:anairoliver@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º semestre do curso de pedagogia, PARFOR, UNICRUZ – [sidapletsch@yahoo.com.br](mailto:sidapletsch@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Doutoranda em Educação, Professora da Disciplina de Ludo Pedagogia do Curso de Pedagogia, PARFOR, UNICRUZ- [vaneza.cauduro@terra.com.br](mailto:vaneza.cauduro@terra.com.br)



enquanto absorve as informações e transforma as situações da vida real, conforme Falcão, 2000. O brincar conduz a criança aos relacionamentos grupais, podendo ser uma forma de comunicação, por isso a brincadeira trás oportunidades para o exercício da simbolização e é também uma característica do ser humano, como diz Winnicott, 1979. O ambiente escolar tem como papel criar espaços e oportunidades para que as crianças se desenvolvam através de atividades lúdicas, tanto em salas de aula quanto nos pátios das escolas, tornando os conhecimentos adquiridos de maneira prazerosa possibilitando o desenvolvimento total, a criança aprende através de atividade lúdica ao encontrar na própria vida e nas pessoas a complementação para suas necessidades. O afeto é uma maneira eficaz de chegarmos perto da criança, e a ludicidade, em parceria, um caminho estimulador e enriquecedor para atingirmos uma totalidade do processo de aprender. Finalmente a criança aprende sobre seu potencial e limitação, adquire atitudes de perseverança, assume riscos e reconhece que as limitações podem ser melhoradas, nesse processo, deve-se considerar a profundidade desses conhecimentos em função dos ciclos de escolarização e das características de crescimento e de desenvolvimento de cada criança.